



Rio de Janeiro, 1 de julho de 2016.

Comunicação: 249/2016

PROCESSO NÚMERO: 379/16

Despacho do Relator

Processo 379/16

Recurso Voluntário com Pedido de Efeito Suspensivo

Recorrente: Anderson dos Santos Silva

Recorrido: Decisão da 7ª Comissão Disciplinar Regional que suspendeu o Sr. Anderson dos Santos Silva – Atleta do Carapebus/Campos FC à 02 (duas) partida de suspensão quanto ao artigo 254 do CBJD.

Despacho:

A Douta Procuradoria deste Tribunal de Justiça Desportiva ofereceu denúncia contra o Sr. Lucas Fernandes, atleta do Bonsucesso FC, às penas do artigo 254 parágrafo 1º do CBJD.

A súmula da partida aponta que a expulsão se deu por joga na disputa de bola.



Com fulcro nos art. 9º inciso XII e 147 do CBJD, passo a examinar o requerido.

O artigo 147-A do CBJD aponta pela faculdade do relator em conceder o efeito suspensivo ao recurso voluntário desde que se convença da verossimilhança das alegações do recorrente, quando a simples devolução da matéria puder causar prejuízo irreparável ou de difícil reparação.

Diante da condenação do recorrente a pena de 02 (duas) partidas de suspensão, na hipótese de o pleno decidir pela absolvição estará instalado o erro irreparável.

Vislumbro a verossimilhança nas alegações do recorrente que pode causar-lhe prejuízo irreparável, logo, razoável a concessão do efeito suspensivo.

Pelo exposto, ***defiro a liminar pleiteada e concedo o efeito suspensivo ao recurso voluntário.***

Publique-se, Intime-se e Cumpra-se.

Após, vista à douta Procuradoria.

Vagner Lima Gabriel

Relator